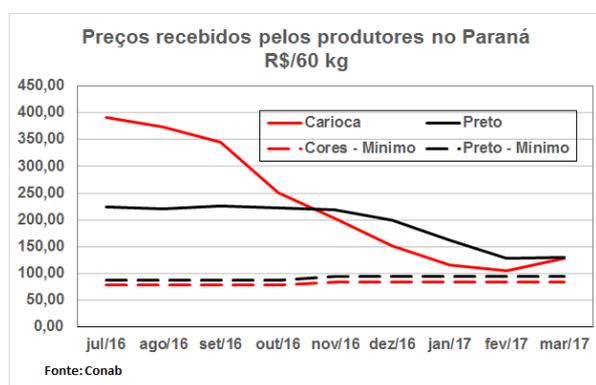


FEIJÃO - 10 a 13/04/2017

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	180,00	136,19	133,86	-25,6	-1,7
Paraná	60kg	203,04	133,25	131,11	-35,4	-1,6
Bahia	60kg	265,00	147,50	130,00	-50,9	-11,9
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	148,46	133,32	128,90	-13,2	-3,3
Rio Grande do Sul	60kg	151,14	146,85	146,85	-2,8	0,0
Preço no atacado - SP						
Feijão comum cores	60kg	267,00	172,50	168,75	-36,8	-2,2
Feijão comum preto	60kg	182,50	168,50	167,50	-8,2	-0,6

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão - Em semanas



Diante da conjunção desses fatores (maior oferta e fraca demanda), não se deslumbra, em curto prazo, qualquer perspectiva de recuperação dos preços.

Nas zonas de produção os preços também recuaram. Dependendo da qualidade da mercadoria, os valores recebidos pelos produtores para os produtos recém-colhidos estão oscilando entre R\$ 110,00 e R\$ 150,00 a saca.

Feijão Comum Preto

No atacado paulista os preços sofreram uma modesta redução em função da fraca demanda. A saca do produto extanovo passou de R\$ 168,50 para R\$ 167,50.

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo observou-se um significativo aumento no volume de ofertas, em sua maioria comercial e proveniente de sobras. As vendas que geralmente no início de mês são aquecidas ficaram muito abaixo da expectativa, e os preços do grupo carioca recuaram.

Diante do quadro acima, muitos compradores estão postergando suas compras, e aguardando o aumento na oferta, com melhor qualidade. Espera-se, que tal procedimento vem a influir negativamente nos preços e, conseqüentemente, estimular o consumo que, nas últimas semanas, anda em baixa.

A disponibilidade do produto mantém-se firme, favorecida pelas ofertas oriundas da 1ª safra, e deverá se intensificar, nos próximos dias, com a produção proveniente da 2ª safra.

A estimativa de colheita da safra da seca é de, aproximadamente, 40% maior que a registrada em 2016, o que deverá manter o mercado mais calmo, com os compradores aguardando os melhores momentos para efetuarem suas compras.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os produtores irrigantes, que se preparam para o plantio da safra de inverno (3ª safra), acompanham atentamente a desvalorização do produto no mercado. Se prevalecer esta tendência, muitos poderão migrar para o plantio de outras culturas, o que poderá comprometer o quadro de oferta.